O mundo das ideias contra os radicalismos de direita no Século XX

Marcado por profundas transformações sociais, comportamentais e econômicas, o século XX viu florescer fortes correntes de direita com projetos políticos de tamanha envergadura que conseguiram atrair parte substancial da população de vários países do ocidente. Na primeira metade do século, as várias formas de fascismo originárias destes projetos políticos provocaram tamanha reação, que fizeram nascer uma gama complexa de trabalhos que, ao mesmo tempo que em que tentavam entender o fenômeno do crescimento das ideologias de direita, procuravam combatê-lo de várias formas. Na segunda metade do século, em plena Guerra Fria, a ascensão dos regimes autoritários, especialmente as ditaduras Latino-americanas, provocou igualmente uma forte reação e, novamente, uma complexa gama de trabalhos originou-se ao mesmo tempo para entender e para combater estas ditaduras.

A partir dos principais projetos que informaram o fascismo e as ditaduras latinoamericanas, este curso pretende analisar correntes de pensamento, estratégias intelectuais e culturais fundadas no liberalismo que fizerem frente a estes fenômenos do mundo ocidental. O curso, portanto, será dividido em duas partes: a primeira, relativa à reação liberal contra os totalitarismos; e, a segunda, relativa tanto à justificativa como à reação das correntes liberais às ditaduras latino-americanas, em especial à mais longa delas, a brasileira. A abordagem da disciplina aproximar-se-á da História Transnacional já que estes movimentos, suas redes e conexões, extrapolam as fronteiras nacionais e a história da humanidade possui profunda interconectividade.

Tópicos principais do curso:

- Nazismo e Fascismo em perspectiva
- Teorias da modernização e desenvolvimentismo
- Ditaduras e desenvolvimentismo
- Insurgência e contra-insurgência
- Direitos Humanos, Direitos básicos e Guerra Fria
- Transição e reconciliação

BIBLIOGRAFIA PARCIAL

______. Human Rights Fifty Years On: A Reappraisal. Manchester: Manchester University Press, 1998.

AARÃO, Daniel R. F. & MORAES, Pedro de. *68, a paixão de uma utopia*. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo, 1988.

AARÃO, Daniel. A revolução faltou ao encontro. São Paulo, Brasiliense, 1990.

AARÃO, Daniel. Ditadura Militar, esquerdas e sociedade. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.

ALMEIDA, Pâmela R. de. Os vigilantes da ordem": a cooperação DEOPS/SP e SNI e a suspeição aos movimentos pela anistia (1975-1983). Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2015.

ALVES, Maria Helena Moreira_. *State and Opposition in Military Brazil*. Austin: University of Texas Press, 1985.

ALVES, Maria Helena Moreira. *Estado e oposição no Brasil, 1964-1984*. Clóvis Marques (trad.). Petrópolis: Vozes, 1984.

ALVES, Maria Helena Moreira. *The Formation of the National Security State: The State and the Opposition in Military Brazil*. Tese de Ph.D, Department of Political Science, Massachusetts Institute of Technology, 1982.

Arendt, Hannah. Eichmann em Jerusalém: um relato sobre a banalidade do mal. São Paulo, Diagrama&Texto, 1983..)

Arendt, Hannah. O sistema totalitário. Lisboa, Publicações Dom Quixote, 1988

BELL, Daniel. The End of Ideology. On the Exhaustion of Political Ideas in the Fifties. NY: The Free Press, 1965.

BERG, Elliot. Human Rights in American Foreign Policy. Commentary, 72, n5, 27-29.

CANCELLI, E; MESQUITA, G; CHAVES, W. Guerra Fria e Brasil: para a agenda de integração do negro na sociedade de classes. São Paulo, USP, mimeo, 2018.

CANCELLI, Elizabeth. O Brasil e os outros: o poder das ideias. Porto Alegre: EDIPUC, 2011 (ebook)

CANCELLI, Elizabeth. O Brasil na Guerra Fria Cultural: o pós-guerra em releitura (entre[H}istória/intermeios, 2017.

CATTAI, Júlio B. P. *Guerra Fria e Propaganda: a U.S. Information Agency no Brasil, 1953-1964*. Curitiba: Editora Primas, 2017.

CHAVES, Wanderson da Silva. *A questão negra: a Fundação Ford e a Guerra Fria (1950-1970)*. Curitiba: Editora Prismas, 2018.

COLLIER, David (Ed). *The New authoritarianism America Latina*. Princeton, NJ: Princeton University Press, 1979.

D'ARAÚJO, Maria Celina; CASTRO, Celso (ogs.) Ernesto Geisel. Rio de Janeiro, FGV, 1997.

D'ARAÚJO, Maria Celina; SOARES, Glaucio A.D.; CASTRO, Celso (ogs.). *Visões do golpe: a memória militar sobre o Golpe de 1964*. Rio de Janeiro, Relume Dumará, 1994.

DREIFUSS, Rene. 1964: a conquista do Estado (ação política, poder e golpe de classe). Petrópolis, Vozes, 1981

DULLES, John W. F. *Castello Branco: The Making of a Brazilian President*. College Station: Texas A&M Press, 1978.

EVANS, Sara. Personal Politics: The Origins of the Women's Liberation Movement in the Civil Rights Movement and the New Left. New York: Vintage, 1980.

EVANS, Tony. *U.S. Hegemony and the Project of Universal Human Rights*. Basingstoke: Macmillan, 1996.

FICO, Carlos et alli (orgs). *Ditadura e democracia na América Latina*. Rio de Janeiro, Editora FGV, 2007

FOUCAULT, Michael, "Governamentalidade". In: *Microfísica do poder.* Rio de Janeiro: Graal, 1992.

GASPARI, E. A ditadura derrotada: o sacerdote e o feiticeiro. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

GASPARI, E. A ditadura escancarada. São Paulo, Cia das Letras, 2003.

GASPARI, E. Ditadura envergonhada. São Paulo, Cia das Letras, 2002.

GASPARI, Elio. A ditadura encurralada. São Paulo, Cia das Letras, 2004.

GLEASON, Abott. *Totalitarism: The Inner History of the Cold War*. NY/Oxford, Oxford University Press, 1995.

GORENDER, Jacob. *Combate nas trevas: a esquerda brasileira: das ilusões perdidas à luta armada*. São Paulo: Ática, 1987.

GRÉMION, Pierre. *Intelligence de l'anticommunisme: Le Congrès pour laLliberté de la Culture à Paris* (1950-1975). Paris, Fayard, 1995.

JUDT, Tony. Pós-Guerra: uma história européia desde 1945. Rio de Janeiro: Objetiva, 2008.

LEACOCK, Ruth. *Requiem for Revolution: The United States and Brazil, 1961-1969*. Kent: Kent State University Press, 1990.

MARTINS FILHO, João R. O palácio e a caserna. São Carlos, Ed. UFSCAR, 1994

MOTTA, Rodrigo Patto. *Em guarda contra o perigo vermelho: o anticomunismo no Brasil*. São Paulo, Perspectiva/FAPESP, 2002.

NAPOLITANO, Marcos. "Forjando a revolução, remodelando o mercado: a arte engajada no Brasil (1956-1968) IN: FERREIRA, Jorge e REIS, Daniel A. (orgs). *Nacionalismo e reformismo radical* (As esquerdas no Brasil vol.2). Rio de Janeiro, Ed. Civilização Brasileira, 2007, p.585-617. STEPAN, Alfred. *Os militares na política - as mudanças de padrões na vida brasileira*. Rio de Janeiro, Editora Artenova S.A., 1975.

VIDAL-NAQUET. Os assassinos da Memória. In: *O revisionismo na História: os assassinos da memória. Campinas.* Papirus, 1988. p 153-215